

CREDIT OPINION

29 June 2023

Atualização



Envie seus comentários

RATINGS

Banco do Brasil S.A.

Domicile	Brasília, Distrito Federal, Brazil
Long Term CRR	Ba1
Type	LT Counterparty Risk Rating - Fgn Curr
Outlook	Not Assigned
Long Term Debt	Withdrawn
Type	Senior Unsecured - Fgn Curr
Outlook	Not Assigned
Depósito a longo prazo	Ba2
Type	LT Bank Deposits - Fgn Curr
Outlook	Stable

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Alexandre Albuquerque
VP-Senior Analyst
alexandre.albuquerque@moodys.com

Lucas Viegas
VP-Senior Analyst
lucas.viegas@moodys.com

Anita Meyer
Associate Analyst
anita.meyer@moodys.com

Ceres Lisboa
Associate Managing Director
ceres.lisboa@moodys.com

Banco do Brasil S.A.

Atualização após afirmação de rating, perspectiva estável

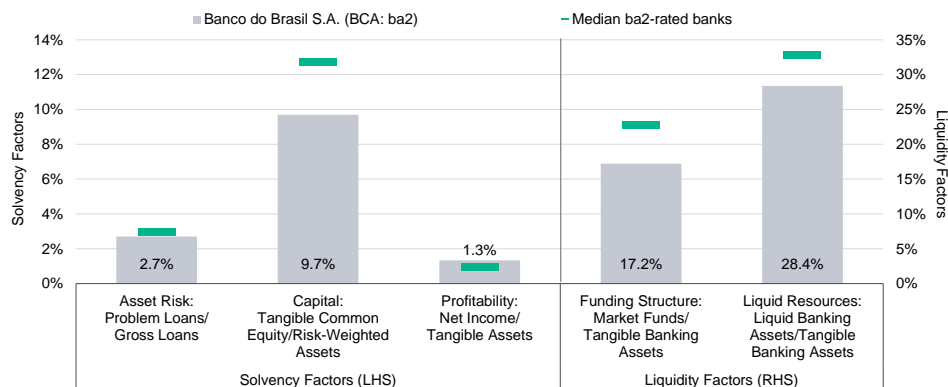
Resumo

O [Banco do Brasil S.A.](#) (BB) possui uma avaliação de perfil de risco individual (BCA em inglês) de ba2, que reflete a consistente geração de lucro recorrente do banco e as métricas de capital melhores que as de seus pares. O BCA de ba2 também incorpora o acesso amplo do BB a depósitos estáveis por meio de sua rede nacional de agências, baixa dependência de captação de mercado e um nível modesto de recursos líquidos. O BB também possui uma baixa concentração de tomadores de empréstimos em relação ao seu capital e uma carteira de empréstimos bem diversificada.

Os ratings de depósitos de longo prazo Ba2 em moeda local e estrangeira do BB derivam de seu BCA de ba2 e incorporam nossa avaliação do maior grau de apoio de governo para o banco. Todas os ratings têm uma perspectiva estável e estão alinhados com a perspectiva estável da classificação de títulos soberanos do [Brasil](#) (Ba2 estável).

Exhibit 1

Scorecard de rating - Principais Indicadores Financeiros Índices do scorecard em março de 2023



Nota: os índices são do scorecard da Moody's para Bancos. O índice de capital é referente ao período mais recente; os índices de risco e rentabilidade de ativos estão nos piores para o período acumulado do ano mais recente ou da média dos últimos três anos e no acumulado neste ano; os índices de Estrutura de Captação e Recursos Líquidos são referentes ao final do ano mais recente.

Fonte: Métricas Financeiras de Moody's

Este relatório é uma tradução de [Banco do Brasil S.A.: Update following rating affirmation, stable outlook](#) publicado em 27 Junho 2023.

Pontos fortes de crédito

- » Acesso forte a depósitos de varejo e fontes de captação estáveis
- » O forte foco da administração em melhorar a rentabilidade vem contribuindo positivamente para a posição de capital do banco, que tem permanecido adequada apesar do crescimento na originação de empréstimos
- » Uma participação grande de empréstimos com garantias e de baixo risco nos segmentos rural e de varejo (ou seja, empréstimos consignados e imobiliários) contribui com a mitigação do risco de crédito

Desafios de Crédito

- » Provavelmente, a rentabilidade permanecerá modesta devido ao nível fraco de atividade econômica
- » A qualidade dos ativos provavelmente receberá alguma pressão negativa nos próximos 12 meses, decorrente da fraca atividade econômica, do alto desemprego e inflação

Perspectiva

Os ratings do BB têm uma perspectiva estável, o que incorpora nossa expectativa de que os fundamentos financeiros do banco sejam consistentes com os níveis exigidos para sua BCA de ba2 nos próximos 12 a 18 meses. Além disso, a perspectiva estável está alinhada com a perspectiva estável dos ratings dos títulos soberanos do Brasil.

Fatores que podem levar a uma elevação

- » A BCA de ba2 do BB é limitada pelo rating Ba2 do Brasil devido aos fortes vínculos de crédito entre o soberano e o banco. Como resultado, no momento, não há pressão sobre a BCA e os ratings do banco.

Fatores que podem levar a um rebaixamento

- » A pressão negativa sobre a BCA e seus ratings de dívida subordinada do banco podem surgir se houver uma deterioração substancial e consistente do seu risco de ativos e rentabilidade, que resulta em uma capitalização mais fraca. Além disso, um rebaixamento de rating soberano do Brasil poderia levar a um rebaixamento da BCA e os ratings do BB.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito mencionados nesta publicação, consulte a página do(a) emissor/operação em <https://ratings.moody's.com> para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Key indicators

Exhibit 3

Banco do Brasil S.A. (Consolidated Financials) [1]

	03-23 ²	12-22 ²	12-21 ²	12-20 ²	12-19 ²	CAGR/Avg. ³
Total Assets (BRL Million)	2,114,744.2	2,028,958.1	1,932,533.0	1,725,671.9	1,481,095.2	11.6 ⁴
Total Assets (USD Million)	417,088.7	384,290.6	346,561.9	332,230.5	368,184.3	3.9 ⁴
Tangible Common Equity (BRL Million)	138,606.3	132,941.9	115,127.4	104,490.1	87,140.1	15.4 ⁴
Tangible Common Equity (USD Million)	27,337.2	25,179.6	20,645.8	20,116.7	21,662.1	7.4 ⁴
Problem Loans / Gross Loans (%)	2.7	2.5	1.8	2.2	3.6	2.6 ⁵
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (%)	9.7	9.5	9.6	10.5	10.2	9.9 ⁶
Problem Loans / (Tangible Common Equity + Loan Loss Reserve) (%)	13.2	12.2	9.0	10.0	17.5	12.4 ⁵
Margem de juros líquida (%)	5.3	5.9	5.4	5.2	5.8	5.5 ⁵
PPI / Average RWA (%)	4.2	5.0	4.0	4.1	3.8	4.2 ⁶
Net Income / Tangible Assets (%)	1.7	1.7	1.1	0.8	1.4	1.3 ⁵
Rácio custo / renda (%)	47.5	43.6	54.0	54.9	63.2	52.6 ⁵
Fundos de mercado / ativos bancários tangíveis (%)	17.2	17.2	14.5	17.7	13.2	16.0 ⁵
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets (%)	26.5	28.4	24.7	30.7	22.7	26.6 ⁵
Gross Loans / Due to Customers (%)	101.7	100.4	102.6	99.0	107.5	102.2 ⁵

[1] All figures and ratios are adjusted using Moody's standard adjustments. [2] Basel III - fully loaded or transitional phase-in; LOCAL GAAP. [3] May include rounding differences because of the scale of reported amounts. [4] Compound annual growth rate (%) based on the periods for the latest accounting regime. [5] Simple average of periods for the latest accounting regime. [6] Simple average of Basel III periods.

Sources: Moody's Investors Service and company filings

Profile

O Banco do Brasil S.A. (BB), um banco universal, é o segundo maior banco do Brasil em termos de ativos, com uma participação de 16,4% em termos de empréstimos em março de 2023. O banco oferece serviços financeiros, que incluem seguros, planos de previdência, gestão de recursos, corretagem de valores mobiliários e gestão de cartões de débito e crédito, por meio de mais de 3.980 agências em todo o país. O banco foi criado em 1808 e está sediado em Brasília, Brasil.

Considerações detalhadas de crédito

O índice de empréstimos em atraso provavelmente aumentará de forma modesta devido à economia fraca, mas permanecerá menor do que os índices de seus pares

O risco de ativos do BB é suportado por uma carteira de empréstimos diversificada, uma elevada cobertura de reservas para perdas de empréstimos em atraso e uma baixa concentração de tomadores de empréstimos em relação com o capital do banco. O índice de empréstimos em atraso do BB, de acordo com nossa medida¹, aumentou para 2,71% em março de 2023, de 1,95% um ano antes, impulsionado por um crescimento de 61% na formação de empréstimos em atraso. Apesar desse crescimento, o BB teve o menor nível de formação de novos empréstimos em atraso em relação ao total de empréstimos quando comparado a seus pares mais próximos no primeiro trimestre de 2023. A carteira do BB inclui uma grande parcela de empréstimos com garantias e de baixo risco, na forma de empréstimos consignados, financiamento hipotecário e empréstimos rurais. A inadimplência de 90 dias relatada pelo banco foi 2,62% em março de 2023, comparada a 1,89% no ano anterior, com aumentos significativos na inadimplência de empréstimos de varejo, que teve um índice de empréstimos vencidos em 90 dias de 5,4%.

A carteira diversificada e o grande colchão de reservas para créditos duvidos vão ajudar a proteger o BB contra futuras perdas de crédito advindas da deterioração de ativos, que provavelmente resultarão da lenta atividade econômica, de um mercado de trabalho fraco e de altas taxas de política. Em março de 2023, o volume total de reservas para perdas de empréstimos do banco representou 5,3% dos empréstimos brutos e 196% dos empréstimos em atraso, ainda representando níveis de cobertura robustos que eram maiores do que seus pares.

Em março de 2023, cerca de um terço da carteira de empréstimos do BB era composta por operações de varejo ben pulverizadas. Na mesma data, a exposição do banco aos empréstimos com pessoas físicas se dava principalmente como empréstimos consignados e imobiliário de baixo risco, com 40% e 15% dos empréstimos para pessoas físicas, respectivamente. Em março de 2023, o banco também registrou um forte crescimento de empréstimos ao consumidor não garantidos, particularmente a carteira de cartões de

crédito, que cresceu 13% em relação ao ano anterior e representou 19% do total de empréstimos a pessoas físicas em março de 2023. Além disso, a carteira de consumidores do banco aumentou 11% nos doze meses encerrados em março de 2023.

O BB relatou uma ligeira queda na concentração de seus tomadores de empréstimos, medida como os 20 maiores tomadores de empréstimos sobre o seu capital tangível ("TCE" em inglês), com um índice de 53,2% em março de 2023, abaixo dos 56,6% no ano anterior e também inferior à média de 104% no período 2017-2019. A carteira de empréstimos corporativos do banco cresceu 12% em março de 2023 sobre o ano anterior, com a maior parte da contribuição proveniente de empréstimos a pequenas e médias empresas (24%). A exposição do BB a empréstimos do setor agrícola representou cerca de 32% da sua carteira total de empréstimos em março de 2023 e cresceu 25% em relação ao ano anterior — sua relevância reflete o mandato político de concessão de empréstimos do BB: na mesma data, o BB tinha uma participação de mercado de 52,6% para financiamentos concedidos no setor de agronegócio.

Capitalização deve permanecer estável nos próximos 12 meses

Temos a expectativa de que a capitalização do BB irá permanecer relativamente estável nos próximos 12 a 18 meses, apoiada pelo uso disciplinado de capital, ainda que a geração de resultados deva se normalizar devido a atividade econômica fraca em 2023. De acordo com o seu estatuto social, o BB distribui como dividendos um mínimo de 25% do seu resultado anual. Apesar disso, no quarto trimestre de 2022, o banco anunciou que irá manter sua estratégia de longo prazo para gestão de capital e que pagará dividendos de 40% em 2023.

Em março de 2023, o índice entre capital tangível sobre ativos ponderados pelo risco (TCE/RWA) do BB, nossa métrica de capitalização preferida², diminuiu para 9,75%, em comparação com 10,19% em março de 2022. A queda resultou de um aumento de 19% no RWA no ano, mas também refletiu o grande volume de títulos do governo na carteira de investimentos do banco, que representou 227% do seu TCE. Nos últimos quatro anos, o banco otimizou o uso de capital e a alocação de risco de seus ativos, o que permitiu que sua relação TCE/RWA crescesse para o nível atual partindo de 6,8% em dezembro de 2015. O índice de capital principal (CET1) do BB foi de 12% em março de 2023, mostrando um leve declínio em relação a 12,7% um ano antes.

Resultado aumentou devido à maior receita de empréstimos, apesar de aumento de despesas operacionais

Para 2023, esperamos que o lucro do BB continue sendo afetado positivamente pelas taxas de juros mais altas no país. Por outro lado, o resultado do banco também estará sob pressão por uma tendência crescente nas provisões por créditos duvidosos, refletindo o fraco ambiente operacional do país. Os indicadores de rentabilidade do banco devem permanecer relativamente estáveis comparados a 2022.

Em março de 2023, o BB teve um lucro líquido ajustado de R\$8,55 bilhões, 28,9% a mais do que um ano antes. Na mesma data, o lucro líquido do BB (após a reversão dos ajustes da Moody's) foi de BRL9,0 bilhões, um aumento de 25,7% em relação ao primeiro trimestre de 2022. Essa melhoria contribuiu para que a relação entre o índice de lucro líquido e os ativos tangíveis calculado pela Moody's para o BB subisse para 1,71%, de 1,41% em março de 2022. O aumento no resultado do banco deveu-se principalmente a um aumento anual de 15,9% na receita líquida de juros³, a um aumento de 8,1% na receita de prestação de serviços e taxas de juros mais altas. Além disso, o banco manteve uma eficiência operacional adequada, com um índice de eficiência de 47,5% e uma provisão para empréstimos duvidosos que equivale a 28,4% do seu resultado antes de provisão.

A receita de prestação de serviços aumentou 8,1% em março de 2023 em relação ao ano anterior, com desempenho positivo na administração de fundos (+4,9%), seguros, previdência e capitalização (+10,7%), tarifas de cartão de crédito e débito (+20,4%) e tarifas de conta corrente (5,5%). As despesas pessoais foram 8,3% maiores do que em março de 2022, o que reflete o efeito do acordo coletivo anual para aumento de salários. A reestruturação da rede de distribuição do banco também contribuiu para os esforços de otimização de custos operacionais, ajudando o índice de eficiência, da forma como calculado pela Moody's, a cair para 47,5% em março de 2023, de 48,9% no ano anterior.

O BB possui forte participação de mercado em depósitos de varejo

A estrutura de captação do banco mostra uma grande diversificação intrínseca de fontes de fundos e uma forte participação de depósitos de varejo. Em março de 2023, depósitos à vista e de poupança representaram cerca de 33% da estrutura de captação do BB⁴. Em março de 2023, os depósitos à vista do banco diminuíram 5% e de poupança caíram 6% em relação ao ano anterior. Apesar disso, a captação total de clientes do BB aumentou 14,8% ao ano, beneficiando-se da expansão dos depósitos a prazo e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI, vinculada à habitação) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA, vinculada ao agronegócio).

O acesso do BB a uma captação pulverizada inclui LCIs e LCAs. Juntas, elas representaram 16% da captação total de clientes em março de 2023. Além disso, o BB também tinha depósitos judiciais, um instrumento de captação estável e de baixo custo, que representava cerca de 24% do seu total de captação comercial em março de 2023.

A estrutura de captação do BB deriva da forte franquia do banco no mercado local. A rede de distribuição do BB contribui com um montante significativo da sua captação de varejo, ilustrada pela dominância do banco em termos de depósitos do sistema bancário, com uma participação de mercado de 24,5% para depósitos à vista e 21% para depósitos de poupança em dezembro de 2022.

O saldo de ativos líquidos continuou a melhorar, apesar do crescimento da carteira de empréstimos

Em março de 2023, o índice de ativos bancários líquidos sobre ativos bancários tangíveis do BB foi 26,5%, demonstrando melhora ante 23,8% no ano anterior. Apesar do aumento no volume de empréstimos no ano, o banco mostrou um aumento no volume de sua carteira de títulos e na sua posição de caixa decorrente da expansão consistente de sua base de financiamento. Além disso, o BB registrou um índice de cobertura de liquidez de 170,75%. Na mesma data, a exposição proprietária do banco aos títulos do governo foi de BRL314 bilhões, representando 14,9% do total de seus ativos

Ratings do BB são suportados pelo perfil macro Moderado- do Brasil

O perfil macro Moderado- do Brasil incorpora a economia em larga escala e altamente diversificada do país, com exposição limitada ao risco de financiamento externo. No entanto, esperamos um ambiente operacional menos favorável para os bancos em 2023, decorrente de uma desaceleração da atividade econômica alimentada pela política monetária restritiva do Banco Central para conter as pressões inflacionárias. Prevemos um crescimento real do produto interno bruto de 0,9% em 2023, ante uma recuperação pós-pandemia de 3,0% em 2022. Os altos níveis de desemprego e o endividamento das famílias, alinhados com políticas monetárias apertadas, afetarão no crescimento dos empréstimos para taxas de um dígito a altas taxas reportadas em 2022.

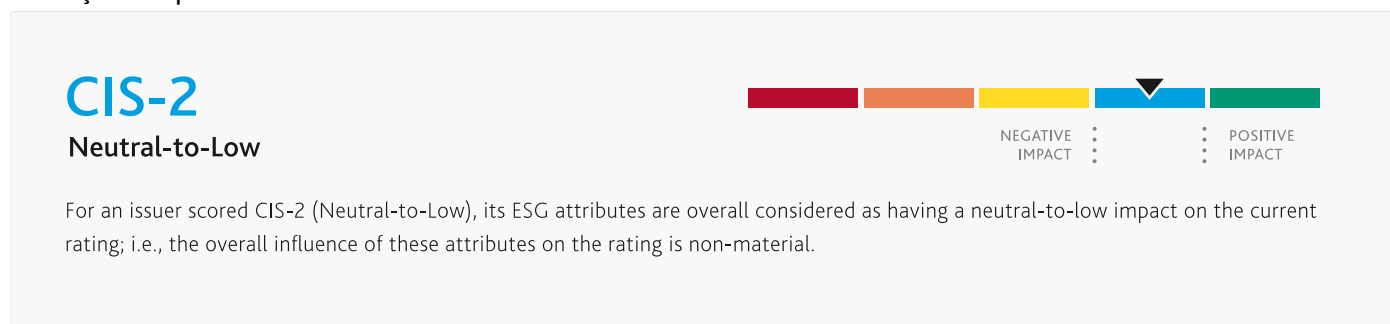
Apesar desses desafios, esperamos que o elevado volume de reservas dos bancos para perdas com empréstimos absorva confortavelmente qualquer aumento na inadimplência de empréstimos que continuarão em níveis altos em 2023. O lucro beneficiará de altas taxas de juros nas novas originações de empréstimos e pelos altos níveis de liquidez dos bancos, em grande parte colocados em títulos do governo; mas, ao mesmo tempo, será pressionado por um aumento nas despesas de provisão. Os bancos enfrentarão pouca pressão sobre as necessidades de captação, tendo em vista o amplo volume de liquidez no sistema.

Considerações de ESG

A pontuação de impacto de crédito ESG do Banco do Brasil S.A. é 2

Figura 4

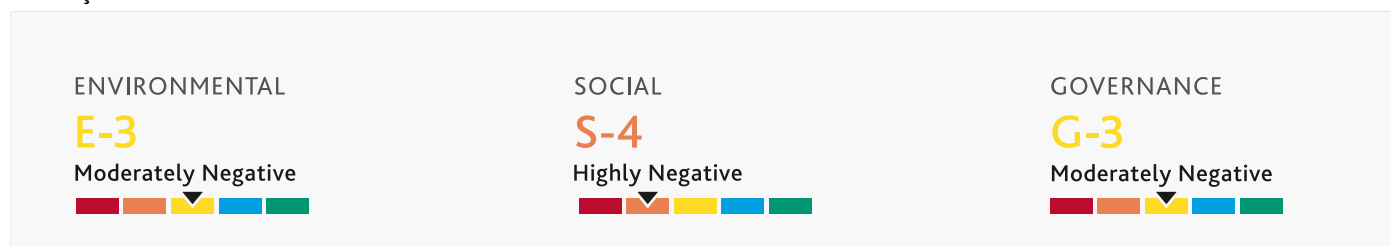
Pontuação de impacto de crédito ESG



Fonte: Moody's Investors Service

A CIS-2 do Banco do Brasil indica que as considerações de ESG não têm um impacto significativo no rating até o momento. As práticas de governança corporativa são robustas e apoiaram o perfil de crédito do banco durante crises passadas, apesar da participação societária majoritária do governo. O banco tem um forte histórico e a recorrência de lucros é alta, sustentada por suas boas práticas de gerenciamento de risco. Fatores ambientais e sociais têm um impacto limitado no perfil de crédito do banco até o momento.

Figura 5

Pontuação do Perfil ESG do Emissor

Fonte: Moody's Investors Service

Ambiental

O Banco do Brasil enfrenta exposição moderada a riscos ambientais devido à exposição de sua carteira à transição de carbono e aos riscos climáticos físicos (por exemplo, secas) como banco grande e amplamente diversificado no Brasil. Em linha com seus pares, o banco enfrenta riscos comerciais crescentes e pressão das partes interessadas para cumprir metas mais amplas de transição de carbono. Em resposta, o Banco do Brasil está empenhado em desenvolver suas capacidades de gestão de carteira e risco climático.

Social

O Banco do Brasil enfrenta altos riscos sociais em todo os setores relacionados a riscos regulatórios e judiciais, exigindo que o banco atenda a altos padrões de conformidade. Os altos riscos cibernéticos e de dados pessoais são mitigados por uma estrutura de TI sólida. As oportunidades da inclusão financeira se refletem em uma exposição melhor do que a de todo o setor às tendências demográficas e sociais.

Governança

O Banco do Brasil enfrenta exposição moderada aos riscos de governança. Como um banco do setor público, o Banco do Brasil é de propriedade majoritária do governo federal. Seu CEO é nomeado pelo Presidente do Brasil, o que resulta em potencial substituição a cada quatro anos. No entanto, a estratégia, a função de gerenciamento de riscos e a estrutura organizacional do banco estão alinhadas com as práticas do setor.

As Pontuações do Perfil de Emissor ESG e as pontuações de impacto de crédito para a entidade/operação com rating estão disponíveis em moodys.com. Para visualizar as pontuações mais recentes, clique [aqui](#) para acessar a página inicial da entidade/operação no MDC e visualizar a seção Pontuações ESG.

Considerações estruturais e de suporte

Na ausência de um regime de resolução bail-in no Brasil, os ratings de dívidas subordinadas, híbridas e títulos de capital contingente seguem as diretrizes de notching adicionais da Moody's, de acordo com a metodologia "Bancos". Nesses casos, a avaliação leva em conta outras características específicas às classes de dívida, o que resulta em nivelamentos adicionais da BCA ajustada do emissor.

Suporte do governo

Em nossa avaliação, BB é uma instituição apoiada pelo governo e, portanto, a BCA ajustada de ba2 do banco incorpora o mais alto grau de apoio governamental, em uma situação de estresse para seus depósitos e dívidas seniores não garantidas. No entanto, a BCA ajustada do banco não se beneficia de elevação de suporte do governo, uma vez que já está posicionada no mesmo nível do rating soberano do Brasil. Isso reflete a ampla participação de mercado do banco em depósitos no Brasil e, portanto, as consequências sistêmicas significativas que poderiam resultar de um colapso sem suporte e o papel central do BB como principal agente financeiro do governo para o setor agrícola.

Avaliação de Risco de Contraparte (CR)**A avaliação de CR do BB é Ba1(cr)/Not Prime(cr)**

Essa avaliação de CR está em linha com a BCA ajustada ba2 do banco e reflete a probabilidade de um emissor não cumprir determinados passivos operacionais e outros compromissos contratuais que são menos susceptíveis à aplicação de um instrumento de resolução para garantir a continuidade das operações. A avaliação CR não é um rating. Ela também reflete a senioridade esperada

dessas obrigações na hierarquia de passivos. A avaliação de CR incorpora outras medidas que as autoridades podem tomar para preservar as principais operações de um banco, caso ele adote um processo de resolução.

Rating de Risco de Contraparte (CRR)

Os CRRs do BB estão posicionados em Ba1/Not Prime

Os CRRs em moeda local na escala global do BB estão posicionados em Ba1 e Not Prime, um nível acima do BCA ajustada, o que reflete a menor probabilidade de default dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível normal de perda dado o default. Os CRRs do Ba1 estão um degrau abaixo do teto-país em moeda estrangeira do Brasil para depósitos e obrigações de dívida.

Metodologia e scorecard

Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso scorecard tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com nosso relatório, oferece uma apresentação abrangente de nosso julgamento. Como resultado, o nosso scorecard pode diferir significativamente daquele sugerido individualmente pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente necessidade de fortes divergências). O resultado do scorecard e as pontuações individuais são discutidos nos comitês de rating e podem ser ajustados, para cima ou para baixo, para refletir as condições específicas de cada entidade com rating atribuído.

Rating methodology and scorecard factors

Exhibit 6

Banco do Brasil S.A.

Macro Factors							
Weighted Macro Profile	Moderate	100%					
-							
Factor	Historic Ratio	Initial Score	Expected Trend	Assigned Score	Key driver #1	Key driver #2	
Solvência							
Asset Risk							
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos	2.7%	baa3	↔	ba1	Expected trend	Sector concentration	
Capital							
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (Basel III - transitional phase-in)	9.7%	b1	↔	b1	Expected trend		
Profitability							
Net Income / Tangible Assets	1.3%	baa3	↔	ba1	Expected trend	Earnings quality	
Combined Solvency Score				ba2	ba2		
Liquidity							
Estrutura de financiamento							
Market Funds / Tangible Banking Assets	17.2%	ba1	↔	ba1	Extent of market funding reliance		
Liquid Resources							
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets	28.4%	ba1	↔	ba1	Stock of liquid assets		
Combined Liquidity Score				ba1	ba1		
Financial Profile				ba2			
Qualitative Adjustments				Adjustment			
Business Diversification				0			
Opacity and Complexity				0			
Corporate Behavior				0			
Total Qualitative Adjustments				0			
Sovereign or Affiliate constraint				Ba2			
BCA Scorecard-indicated Outcome - Range				ba1 - ba3			
Assigned BCA				ba2			
Affiliate Support notching				0			
Adjusted BCA				ba2			

Instrument Class	Loss Given Failure notching	Additional notching	Preliminary Rating Assessment	Government Support notching	Local Currency Rating	Foreign Currency Rating
Counterparty Risk Rating	1	0	ba1	0	Ba1	Ba1
Avaliação do Risco de Contraparte	1	0	ba1 (cr)	0	Ba1(cr)	
Deposits	0	0	ba2	0	Ba2	Ba2

[1] Where dashes are shown for a particular factor (or sub-factor), the score is based on non-public information.

Source: Moody's Investors Service

Ratings

Exhibit 7

Category	Moody's Rating
BANCO DO BRASIL S.A.	
Outlook	Stable
Counterparty Risk Rating	Ba1/NP
Bank Deposits	Ba2/NP
Baseline Credit Assessment	ba2
Avaliação de crédito de linha de base ajustada	ba2
Avaliação do Risco de Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)
BANCO DO BRASIL S.A. (CAYMAN)	

Outlook	Stable
Counterparty Risk Rating	Ba1/NP
Avaliação do Risco de Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)
Senior Unsecured	Ba2
Pref. Stock Non-cumulative	B2 (hyb)

Fonte: Moody's Investors Service

Nota de rodapé

- 1 Consideramos empréstimos em atraso os empréstimos vencidos entre E e H de acordo com a resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. De acordo com esta resolução, os empréstimos no Brasil são classificados em uma escala de risco que varia de AA a H, com os níveis mínimos de provisionamento correspondentes: AA - 0%, A - 0,5%, B - 1%, C - 3%, D - 10%, E - 30%, F - 50%, G - 70% e H - 100%.
- 2 Para calcular o TCE/RWA, deduzimos do capital ativos intangíveis e uma parte significativa dos impostos fiscais diferidos que não proporcionam absorção significativa de perdas. Além disso, ajustamos o RWA dos bancos aplicando um fator de risco de 100% às posições em títulos do governo brasileiro, ponderado em 0% pelas regulamentações locais.
- 3 A Moody's calcula o NII como a diferença entre renda de juros (ou renda de intermediação financeira) e despesas de juros (ou despesas de intermediação financeira), excluindo a provisão para perdas de empréstimos decorrentes de despesas com juros.
- 4 A captação total inclui depósitos à vista, de poupança, depósitos a prazo, depósitos judiciais, Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), depósitos interbancários, acordos de recompra, financiamentos e repasses e fundos provenientes da emissão de títulos.

© 2023 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados. OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Invertors Sevices também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Invertors Sevices e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJJK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJJK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJJK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) n° 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY100.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1374368

CLIENT SERVICES

Americas	1-212-553-1653
Asia Pacific	852-3551-3077
Japan	81-3-5408-4100
EMEA	44-20-7772-5454